



## ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO TÍTULO DE “CIDADÃO BOTUCATUENSE” AO PROFESSOR SILVIO VIEIRA DE MIRANDA.



Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e trinta minutos, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112, Edifício “Vereador Abílio Dorini”, foi realizada a sessão solene de entrega do Título de “Cidadão Botucatuense” ao Professor Silvio Vieira de Miranda. A servidora Maria Carolina da Silva Rocha Vieira conduziu o cerimonial e a sessão foi transmitida ao vivo pela internet e pela TV Câmara Botucatu (canal 31.3 da rede aberta e canal 2 da Claro NET TV). A mesa foi composta pelo Presidente da Câmara, Vereador Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), pela Vereadora Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), autora da homenagem, pela Secretária de Educação Cláudia Maria Gabriel, neste ato representando o Excelentíssimo Prefeito, Mario Eduardo Pardini Affonseca e pelo homenageado da noite, Professor Silvio Vieira de Miranda. Tomou lugar no Plenário o ex-vereador Luiz Francisco Fontes. Compareceram os vereadores Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Elias Marcelo Sleiman (Marcelo Sleiman), Erika Cristina Liao Tiago (Erika da Liga do Bem), José Pedroso Bitencourt (Pedroso), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo) e Rodrigo Rodrigues (Palhinha). Justificaram a ausência em razão de compromissos previamente assumidos os vereadores Luiz Aurélio Pagani (Lelo Pagani), Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo) e Silvio dos Santos (Silvio). Na sequência, o Presidente fez a abertura oficial da solenidade e convidou a todos para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e a Canção Oficial do Município, “Saudades de Botucatu”. Dando seguimento, a mestre de cerimônias informou as correspondências recebidas: da Diretora do Departamento Regional de Saúde (DRS VI) Fabíola Leão Soares Yamamoto. Em seguida, informou que a homenagem se originou do Decreto Legislativo nº 405, de 8 de agosto de 2023, de autoria da Vereadora Alessandra Lucchesi e apresentou uma breve biografia do homenageado. Em seguida, a Vereadora Alessandra Lucchesi, fez o seu discurso enfatizando sobre as ações que o homenageado realizou em prol do desenvolvimento do Município, em especial na área da educação. Em ato contínuo, foi exibido um vídeo produzido especialmente para a homenagem. A seguir, a mestre de cerimônia solicitou ao homenageado que se posicionasse à frente da mesa principal para receber o Título de “Cidadão Botucatuense” das mãos da Vereadora Alessandra Lucchesi. Na ocasião o Presidente da Câmara entregou a ele um *boton* com o brasão do município. Após, fazendo uso da palavra, o homenageado fez seu discurso: “1) *Preciso primeiro dizer que me sinto honrado e profundamente feliz pelo Título de Cidadão Botucatuense recebido nesta casa. Felicidade só comparada ao nascimento de meus filhos. E vocês logo entenderão o porquê. 2) Agradeço à vereadora Alessandra Lucchesi pelo gesto carinhoso da concessão do título de Cidadão Botucatuense que muito me orgulha. 3) Agradeço aos vereadores por apoiar a iniciativa da Vereadora Alessandra Lucchesi. 4) Agradeço ao meu irmão Sidnei Miranda que sempre incentivou a ideia de que eu deveria receber esta homenagem. 5) Agradeço ao Fontão e Adriana amigos de longa data, cujo filho Daniel foi meu aluno. E por ter sido o Fontão o meu padrinho nesta cerimônia. 6) Agradeço a minha tia Nair que agora vive no Mundo Espiritual. Tia que eu*



## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



amo e agradeço pelo acolhimento nesta cidade. Aos meus primos Ricardo, Rogério, Russa e Regiane. 7) Agradeço ao amigo e irmão palmeirense Sérgio Campos que me acolheu em sua família, com os seus pais maravilhosos e saudosos, Senhor Camargo e Dona Tereza. 8) Agradeço a Comadre Valéria, que me acolheu na sua família e na Escola Aitiara, veio de surpresa para esta cerimônia. Foi ela quem me ensinou a ser professor, valorizando a ética, a autoeducação e o amor à Arte de Educar. 9) Agradeço a todos os meus alunos. Peço perdão pelos erros cometidos, que foram compensados com amor verdadeiro e respeito profundo. 10) Agradeço pelo acolhimento que recebi desde sempre pela cidade dos Bons Ares e Boas Escolas. Botucatu cidade que Amo e escolhi para viver. 11) E agradeço de maneira especial à Escola Aitiara, onde atuo como professor do Ensino Fundamental há 35 anos, cuidando de centenas de crianças. Gratidão à Pedagogia Waldorf e ao seu fundador Rudolf Steiner. A minha infância foi ao lado da Estrada de Ferro Sorocabana, atual Fepasa. Na época um lugar lindo, com trens maravilhosos de cargas e passageiros. Fui uma criança alegre que brincava na rua, nadava nos rios, jogava bola com os colegas, jogava bolinha de gude, batia bafo, a noite tinha esconde-esconde, mãe da rua e todas as brincadeiras tão raras nos dias atuais. Eu sempre viajava de trem, pois com pai ferroviário a viagem não custava dinheiro, e vinha para Botucatu, onde visitava o meu avô materno, Antônio Romão de Camargo, que morava na “Baixada”, perto da estação. Visitava também minha tia, irmã de minha mãe, que morava na CECAP. A vida da minha família tem relação com a ferrovia e com a história de Botucatu, onde o meu avô materno foi Chefe de Trem de passageiro por mais de 40 anos e onde o meu pai, Abílio Vieira de Miranda, trabalhou por toda a sua vida. Estudei o Ensino Fundamental e Médio nas escolas públicas de Conchas. O meu Ensino Médio foi o Magistério, antiga Escola Normal, pois desde sempre à docência falou mais alto, graças à influência da minha irmã mais velha, a Ada, que partiu de Conchas para ser professora em São Paulo e ainda hoje atua como Diretora de Escola Pública em Pereiras, depois a Rose, que teve o mesmo destino, depois de mim o José que também foi para São Paulo, onde é professor e Diretor de Escola Pública, e finalmente o César, que se formou professor e hoje é um respeitado Pastor Evangélico. Durante o magistério trabalhei duro como balconista de padaria, serviço que eu adorei, sempre vendo pessoas e aprendendo com as diferenças. Eu fui ativo na comunidade de jovens da igreja católica em Conchas, trabalhando em TLC. Em 1987 vim visitar a Escola Aitiara, no Bairro Demétria. Nesta visita conheci a Pedagogia Waldorf pela primeira vez e para minha surpresa, no início de 1988, recebi a notícia que havia sido escolhido para ser professor da Escola Aitiara. E assim, diferente dos meus irmãos, segui para Oeste, sentido oposto da Capital - São Paulo. Por incrível que pareça o meu pai ficou chorando no dia que peguei o ônibus e subi a mais famosa Serra, a mais bela Cuesta, a casa do Gigante Deitado e do Saci. A Terra dos Bons Ares. Foi desta maneira que recém-formado no Magistério comecei a minha vida de professor Waldorf na cidade de Botucatu. Desde o início fui acolhido de forma calorosa por todos. Um ano depois em 1989, a Escola Aitiara iniciou o Ensino Fundamental e eu recebi a tarefa de ensinar Pedagogia Waldorf para um Terceiro Ano. Penso ter sido este o maior desafio que vivi até hoje na minha vida. Com vinte anos dei aulas para alunos de nove e dez anos. Eram alunos maravilhosos de pais corajosos! O trabalho na escola era um enorme desafio, principalmente para um professor jovem, que não tinha a formação Waldorf. Neste momento da minha vida uma importante educadora chamada Leonore Bertalot, que numa conversa





compreendeu as minhas dificuldades frente aos desafios da Pedagogia Waldorf, e pouco tempo depois tornou real o projeto de iniciar uma Especialização em Pedagogia Waldorf para Professores Atuantes no Brasil. Este fato me ajudou a permanecer na Escola Aitiara e ao mesmo tempo iniciar a minha Especialização na Pedagogia Waldorf. Só a coragem de uma educadora como Leonore Bertalot pôde garantir este bem para a Escola Aitiara e para o movimento Waldorf no Brasil. Hoje, a especialização Waldorf que somente ocorria na cidade de São Paulo, está espalhada por todo o território nacional. Entre os anos de 1994 e 1997, fiz a Licenciatura de Geografia na UNIFAC, aprendendo muito com o querido professor Álvaro. Paralelo à minha formação aproveitava intensamente as noites de Botucatu, com amigos maravilhosos, botucatuenses da gema e da velha guarda: Serjão, Amaral, Ricardo, Fontão, Moacyr, Bil, Sabará, Tó, Chicão, Décio, Bene, Osmar, Gilsão, Solimar, Michel, Fabiano, Reginaldo, Chinaque, Davi e Henrique. O que dizer dos Bailes no BTC, Carnavais na Associação, Shows na Ferroviária, Chopp na Libanesa, Pizza no Pôr do Sol, Cerveja no Baita Batata, saideira no Zero Grau. Botucatu de noites maravilhosas. No ano de 1999 passei um ano viajando pela Europa. Tudo graças aos amigos da Escola Aitiara. No ano de 2000 retomei o trabalho como professor da Aitiara, sendo que no ano de 2005, passei num concurso para professor de Geografia no Estado, onde trabalhei por dez anos, até pedir a exoneração. No ano de 2008 conclui a Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, em Botucatu. O meu casamento ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2008. No dia 17 de setembro de 2008, o meu primeiro filho Petrus Campos Miranda nasceu no Hospital Sorocabano em Botucatu, numa noite gelada, típica da nossa cidade. No dia 29 de dezembro de 2010, nasceu a minha filha Clara Miranda, no Hospital Misericórdia, em Botucatu, numa noite quente de verão. Meus dois filhos botucatuenses. Orgulho do pai. De 2012 até 2015 atuei como Supervisor de Ensino na Diretoria de Ensino de Botucatu. Onde participei da Comissão Organizadora da Elaboração do Plano Municipal de Educação do Município de Botucatu 2014 – 2024, onde contribuí com textos sobre o Ensino Médio e a Pedagogia Waldorf. No ano de 2016, iniciei um Mestrado Profissional na UNESP de Bauru, completando o curso em 2018, como Mestre em Docência para a Educação Básica. Desde o ano de 1988, atuo como Professor de Classe na Escola Waldorf Aitiara, onde ajudo na Gestão, sendo desde 2013, responsável como Diretor Pedagógico. São 35 anos dedicados à Escola Waldorf Aitiara e ao movimento Waldorf Brasileiro. Quando cheguei na Aitiara, a Escola contava com aproximadamente 30 alunos de Jardim de Infância e Pré-Escola. Hoje, a Aitiara tem mais de 410 alunos, que estudam desde o Maternal até o Ensino Médio. Agradeço sobre tudo a Deus, por minha família, por meus alunos, por meus amigos. Ofereço a minha honraria a todas as professoras e professores de Botucatu. Ao Ser Aitiara e à cidade que amo: Botucatu. O Gigante de Botucatu. Dizem de um grande gigante que um dia por aqui passou, pra matar a sua sede nossas cachoeiras ele visitou. Tendo bebido das águas deitou-se para descansar. Soprou tão boa brisa, que o gigante se pôs a cochilar. Sonhou com o céu estrelado. Com crianças e boas escolas. Ficou tão encantado. Daqui não foi mais embora. Dizem que é muito educado, mas que uma promessa fez: Cuidem bem destas maravilhas, se não me levanto e coitado de vocês!” Dando seguimento, a Secretária de Educação Cláudia Maria Gabriel também fez uso da palavra, relatando e agradecendo tudo que o homenageado fez e faz por Botucatu. Após, com a palavra, o Presidente, falou sobre a merecida homenagem prestada ao Professor Silvio Vieira de Miranda. Por fim, encerrou a presente





## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



sessão agradecendo a presença de todos. Eu, Daniele Vieira de Menezes, Assistente Administrativo, lavrei a presente Ata que segue assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, vereador Antônio Carlos Vaz de Almeida.





# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=F64231WM40W397W0>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: F642-31WM-40W3-97W0**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - F642-31WM-40W3-97W0 -  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>